

Venezuela pode tentar nova captação

Bloomberg e Dow
Jones Newswires, de Caracas

A Venezuela poderá recorrer aos mercados de crédito antes do fim do ano para aproveitar o crescimento das receitas com petróleo, informou ontem o ministro das Finanças, Tobias Nobrega. O país vendeu US\$ 700 milhões em bônus internacionais de dez anos no mês passado.

O governo está interessado em vender bônus com prazos mais longos que dez anos, disse Nobrega em entrevista à agência es-

tatal "Venpres". Ele não deu indicação de quanto o governo pretende captar. "A situação no mercado de petróleo é boa", disse ele. As vendas de petróleo respondem por cerca de metade da receita do governo venezuelano.

A Venezuela está tentando aproveitar a alta dos preços do petróleo neste ano para levantar recursos para cobrir perdas com a greve ocorrida no setor no começo do ano. A greve, deflagrada com o objetivo de forçar o presidente Hugo Chávez a renunciar, foi encerrada em 1º de fevereiro,

deixando prejuízos de mais de US\$ 7 bilhões em vendas de petróleo não realizadas, entre outros danos.

Analistas acreditam que a venda de bônus no exterior não será assim tão difícil. "Há um apetite lá fora por bônus (venezuelanos) em dólares", disse Francisco Vivancos, economista do Banco Mercantil. Vivancos espera que haja boa procura por bônus externos e domésticos neste ano e no próximo, que ajudariam a cobrir os gastos previstos para as possíveis eleições de 2004.